

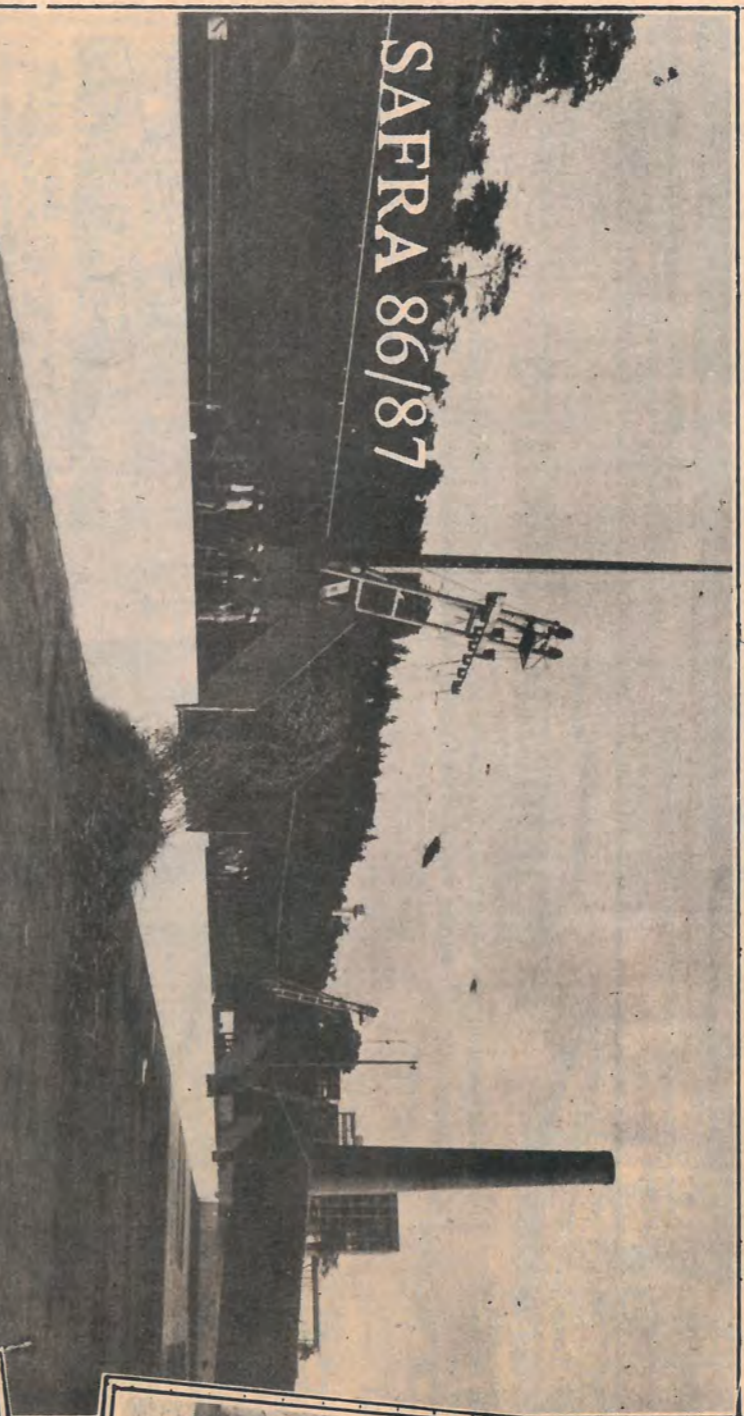
# 50 ANOS Observador

ANO XV No. 185

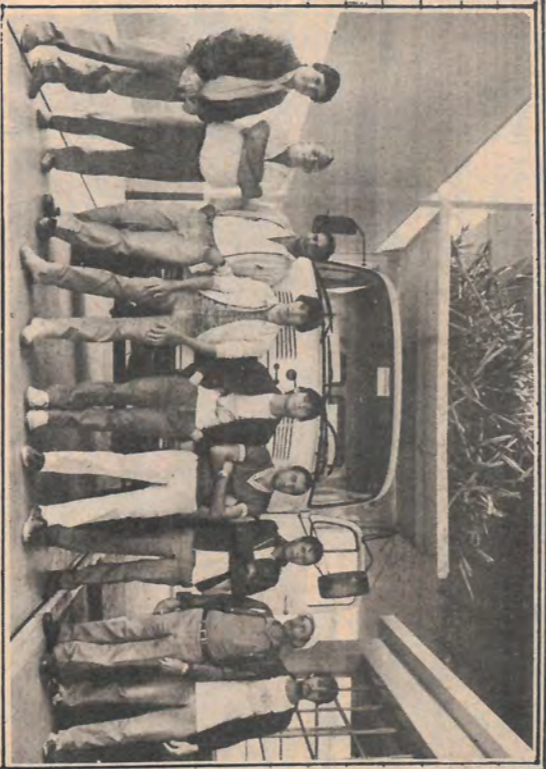
ORGÃO DO DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO SOCIAL DA USINA DA PEDRA

DE 15 DE ABRIL À 15 DE MAIO DE 1986

4.000 EXEMPLARES



A convite da Empresa, antes de iniciar a safra, Pe. Aryclenes visitou a Carpa e abençoou o pessoal da Mecanização, Oficina Mecânica, Transporte e Escritório. Na Usina, Pe. Ary também passou pelo Escritório e por toda área industrial sempre abençoando e desejando uma boa safra à todos.



Antes de descarregar o primeiro caminhão a chegar na Balança, reunimos o motorista SEBASTIÃO DOS REIS DA LUZ e o pessoal que estava lá naquele momento. Temos CARLOS E. SPAGNOL, JOÃO F. FILHO (Dondinho) ELIAS F. GOMES, JOÃO D. S. DUARTE, IVANO DE SOUZA, JAIRO BARBOSA, SEBASTIÃO (motorista) GILSON MONTANARI e CARLOS MARQUES.

Após pequeno adiantamento por chuvas, a Usina da Pedra iniciou a Safra 86/87 às 12 horas e 10 minutos de 15/maio ultimo.

Depois de 166 dias de entressafra, onde imperou o entusiasmo de todos, chegamos a mais um início de safra com tudo absolutamente em ordem. A moagem começou pela Moenda B, porém desde o dia 3 de maio destilaria já processava a multiplicação de fermento, partindo do T.A. 79, e alimentando-o com mel final, arranjado para este fim. Substancialmente, poucas modificações em equipamentos ou processo foram efetuadas para esta safra. Com certeza, três foram de mais destaque: arranjo nas tubulações de duas Caldeiras, sendo que a no. 4 foi preparada também com economizador, na tentativa de aumentar sua produção de vapor para 65 toneladas por hora, contra 50 toneladas de hoje.

A Moenda A, que é composta por sete ternos, teve em seus dois ultimos, um arranjo na colocação de "press-roller" com adaptação de esteira intermediária de arraste e Donely, na tentativa de aumentar a possibilidade de embebição em busca de maior extração. Na D-220 as dornas foram fechadas, sendo adaptado um lavador de gases para recuperação de álcool.

Com moagem estimada em 2.500.000 de toneladas de cana a Usina da Pedra deve ter seu início de produção de açúcar nos primeiros dias de junho. A distribuição desta cana para produção de açúcar e álcool deve ser regulamentada pelo I.A.A. nos próximos dias.

## II Semana de Higiene Bucal

Venha participar da II Semana da Higiene Bucal. Será de 04 a 07 de junho em nossa sede, em Serrana, uma realização do Serviço Social com o apoio da Faculdade de Odontologia de Ribeirão, na pessoa do Professor Dr. PEDRO BIGNELLI e sua equipe.

Será montado um stand ilustrativo sobre a completa higiene bucal, incluindo a técnica correta de escovação dos dentes.

Teremos também a presença do Robodente, um simpáticorrobô que conversa com o público e emite mensagens sobre os cuidados bucais e do Sr. Boca Ruim e Madame Boca Boa. Vá e leve sua família.



Parabéns aos funcionários da Usina e Carpa que recentemente fizeram, ou estão fazendo treinamentos na empresa ou em outras cidades. Que façam bom proveito dos cursos e a partir deles, desenvolvam suas potencialidades e cresçam profissionalmente.

No período de 15 de abril a 15 de maio foram realizados os seguintes treinamentos:

## RIBEIRÃO PRETO

\* REGINA AP. FELIX, encarregada Setor Restaurante, no início de abril, participou de um curso "COZINHA VEGETARIANA" promovido pelo Senac.

\* JOSE L. ZANETTI, gerente Depto. Controladoria e JOSE ROBERTO Z. TENAN, supervisor Seção Contabilidade, participaram do curso "DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXTRAORDINÁRIAS D. L. 2284/86", promovido pela Price Waterhouse. Nos dias 06 e 09 de maio, ZANETTI e TENAN transmitiram este mesmo tema ao pessoal da área Financeira, Contábil e de Custo da Usina e Carpa. Houve boa participação e os esclarecimentos foram muito oportunos uma vez que nem todos dominavam totalmente o conteúdo do Pacote Econômico de 28/02/86. Participaram do treinamento: Antônio D. Duarte, Antônio F. Valdevite Carlos Henrique Manfredi, Carlos Roberto Ribeiro, Flávio Ap. Choupinna, Gerardo Cesar Rosário, Idevaldo Bertagnoli, Jair José da Silva, José A. Picão, José Carlos Corsoli, J. Marco Cavalheiro, Luiz Carlos da Silva, Luiz Cláudio Barreira, Milton Scavazzini Jr. e Pedro José B. Prado, Vladimir Moreto, Fernando A. Pardini (Destilaria Batatas).

## CATANDUVA

\* José Laércio Cavalheiro, gerente Recursos Humanos/Usina e Regina Ap. Ferreira, encarreg./ Setor Restaurante, foram a esta cidade nos dias 26 e 27 de maio, para participarem de um curso sobre "Restaurante Industrial como instrumento no gerenciamento de Recursos Humanos e Benefícios", promovido pelo Senac daquela região.

## SÃO PAULO

\* Arnaldo A. Pitanguí, encar./ almoxarifado e Rinaldo Ap. Bem, aux. de almox., ambos da Carpa, fizeram o treinamento "Planejamento e Controle de Estoque", no Instituto de Movimentação e Armazenagem de materiais (IMAM).

\* Adalberto Uzuete, mecânico/Carpa está mais apto a efetuar reparos e revisões nas motocicletas da Empresa depois do treinamento "Y" - Sistema Elétrico de Motocicleta Yamaha" realizado na Yamaha Motors do Brasil Ltda. de 23 a 25 de abril.

\* Armando Carlos Nicastro, gerente/Oficina Carpa e Leonardo Feltm, engenheiro mecânico estiveram na Mercedes Benz do Brasil S/A participando do curso "Administrativo AGFR" (Gerente Manutenção Frota)

\* Marco Antônio Rodolfo, mecânico/Carpa, fez o Treinamento "Eletricista Autônomos WAPSA", promovido pela WAPSA Autônomos Ltda. no período de 05 a 09 de maio.

## MECANISMO DE ATUAÇÃO DO POLÍMERO PARA DECANTAÇÃO DE CALDO DE CANA-DE-AÇÚCAR

Este foi o tema de uma palestra para o pessoal da indústria, no dia 18 de abril, desenvolvido pelo engenheiro DIMAS CARLOS DE CAMPOS, gerente de produtores da Hoesch do Brasil. Os participantes

gostaram. Para os que já conheciam o assunto, foi um reforço oportuno. Para os outros, uma excelente oportunidade para conhecer melhor o Polímero, um produto químico utilizado como auxiliar no processo de decantação do

caldo. EUCLIDES FERREIRA, gostou muito e aproveitou para esclarecer suas dúvidas. "Foi bom. E mais alguma coisa que a gente vai pegando e que ajuda bastante no serviço" disse.

Participaram da palestra. Antônio L. Carnaval, Antônio L. da Silva Garcia, Carlos Alberto Valdevite, Elias F. Gomes, Euclides Ferreira, J. Rômulo L. Gomes, Luiz Felício, Pedro Dias Correa, Vera Lúcia A. Fideles, Warner Walter Menocchi.



- Tenan, Joaquim, Talinho, Eltuzza, Regina, Sívio, Cires e Claudinei.



- José do Carmo, Marco Antonio, Osvaldo, Leonardo, Armando, Adalberto, Elson, Agachados: Valdir, Pedro, Rinaldo e Arnaldo.

## Treinamentos Internos

Neste período foram realizados muitos treinamentos diversos setores da Usina da Carpa para a safra iniciada em 15 de maio.

## LABORATÓRIO DE SACAROSE



Os funcionários do Laborat. de Sacarose estudaram os "Fundamentos Básicos do Sistema de Pagamento de Cana pelo Teor de Sacarose", num curso realizado de 05 a 10 de maio, monitorado por ELIAS FRANCISCO GOMES, engenheiro químico/Usina.

Foram abordadas todas as etapas de análise desde amostragem até a determinação final da qualidade da cana, enfocando também os cuidados necessários para obtenção de resultados corretos, bem como normas de segurança daquele setor, conservação dos equipamentos e conhecimento das normas do I.A.A. que regulamentam o sistema de pagamento de cana. Participaram do treinamento os seguintes funcionários: AUXILIARES DE LABORAT. Adevanir Ferreira, Alton A. de Carvalho, Amarildo D. de Oliveira, Amarildo M. Ferreira, Antônio C. Mechia, Bartolomeu M. Ferreira, Edno M. Amaro, Flávio da Silva, Francisco José dos Santos, Gelson N. Augusto, Hélio M. da Cunha, Ivair B. dos Santos, Jairo Barbosa, João R. de Faria, Jorge G. Nunes, José M. Dias, José Mauro de Oliveira, José Roberto Costa, Luis Rufino, Marcos Roberto Grazina, Mário Ap. Dias, Paulo Sérgio da Silva, Reginaldo B. dos Santos, Ronan E. Marques, Sidney Ap. Faustino, Valdeir F. Pereira, Valdir N. do Nascimento, Vanderlei Marcolino, Wilson Ap. Montanari, e Wilson Ap. Montanari, Analistas Encarreg./Turnos: Antônio D. Correa, João Luiz B. Prates e Antônio Carlos dos Anjos. Ainda participaram José Tércio, coordenador de cana e Vera L. C. Fideles, enc. Laborat., de Açúcar.

## ADMINISTRAÇÃO E CONTROLE DE ESTOQUE



Este foi o assunto da palestra de JORGE LUIZ CAVALLIHERI, encarregado/almoxarifado Central, na manhã do sábado do dia 3, a um grupo de funcionários da Usina.

Na oportunidade, Jorginho expôs todo o funcionamento do Almoxarifado, desde a compra, recebimento e armazenagem, ficha de estoque e inventário até a parte mais diretamente ligada aos funcionários que é o preenchimento correto da requisição de material.

Estiveram presentes: Adilson V. Montanari, Adriano F. Barbosa, Antônio L. Carnaval, Antônio L. C. Caldano, Antônio L. S. Garcia, Antônio S. Franca, Aparecido D. Silva, Arindo P. dos Santos, Arthur H. Ravanelli, Claudio Hayashi, Divino A. Rodrigues, Eduardo F. da Mata, Euclides Ferreira, Jair P. Barbosa, Joaquim F. Barbosa, José C. Luiz, Luiz Felício, Luiz J. dos Reis, Luiz P. Martins, Paulo E. Carnaval, Paulo M. da Silva, Pedro D. Correa, Renato V. Filho, Sebastião de Oliveira, Ulisses J. da Silva, Walter S. da Silva, Warner W. Menocchi.



Platante do Treinamento que EDGAR R. CAPITELLI Escriturário/Carpa fez com os entregadores de cana, orientando-os sobre o preenchimento correto dos formulários para entrega de cana e vinhça e apontamentos de horas paradas das máquinas. Ao fundo, de pé, EDGAR e VANDERLEI MONTANARI (Treinamento/Carpa).

## COMBOISTAS



Pessoal da Manutenção. De pé, atrás: DARCI, LEONARDO e PEDRINHO.

Todos os funcionários responsáveis por manutenção de caminhões, máquinas e implementos agrícolas, no campo ou no posto de manutenção, fizeram um treinamento de três dias, com aulas teóricas e práticas, ministradas pelos monitores: Pedro Dias dos Reis, Darci Marques e Leonardo Ferreira.

Para melhor aproveitamento, o pessoal foi dividido em duas turmas. Vale lembrar que o mesmo curso foi condensado no dia 11 de abril, para a Chefia, com a participação de Amélio Valdevite, Armando C. Nicastro, Claudemir D. Ramos, Jaci do Carmo Vilela, José Santana, Sebastião Capitelli, Sérgio L. Selegato e Valter A. Pradella. Acácio de Lima, Umberto G. da Silva, José Ap. Capitelli Carlos H. L. da Silva e João B. Capitelli, fizeram junto com as turmas.

De 12 a 15, participaram: Altamiro Ap. de Oliveira, Antônio C. Oliveira, Carlos A. Gioio, Donizete Mendes dos Reis, Jaime S. Marques, João B. de Oliveira, Jorge L. Silva, José A. Pedro, José A. R. da Silva, José M. Pereira, Luiz C. de Aguiar, Luiz H. Roque, Marcos Manfredi, Pedro R. de Souza, Sebastião Justimiano.

De 16 a 18, participaram: Amadeu de Oliveira, Antônio C. de Souza, Aparecido P. Batista, Carlos A. Silva II, Carlos C. Babino, Edno S. Silva, Francisco M.B. Marques, Jaime Francisco de Souza, João de Oliveira, João Francisco da Silva, Joaquim D. Esteves, José C. P. Gonçalves, José D. Rocha, José M. Barbosa, José Oscar de M. Neto, José P. de Assis, José Vadile dos Santos, Jovino L. Copeschi, Luiz Carlos Pedro, Natanael Leite, Nelson S. Silva, Reginaldo M. dos Santos.

VERA LÚCIA, também reuniu o pessoal do lab. de Açúcar, para esclarecimentos necessários antes de iniciar as análises. As novas instalações do Laboratório ficaram ótimas e deu melhores condições de trabalho a todos.



# Rápidas

## COMUNICAÇÃO DE ACIDENTES

A Seção de Segurança e Higiene do Trabalho da Carpa iniciou no final de abril um trabalho de orientação a todos os funcionários sobre a necessidade da comunicação imediata do acidente de trabalho e as consequências da não comunicação.

Este trabalho se estenderá a todas as Seções, com atenção especial aos rurícolas. É necessário que o funcionário ao se acidentar, comunique imediatamente o fato ao seu encarregado para que as providências legais e administrativas sejam tomadas.

## NOVO VISUAL

Depois de uma reforma total em suas instalações, o Laboratório de Açúcar está com visual mais bonito, e o que é importante - muito mais funcional. Dentre as modificações, vale destacar o novo sistema de distribuição de águas, gás, ar comprimido e energia elétrica; instalação de novos balcões em inox; piso adequado e ar condicionado central. O projeto de reforma foi desenvolvido pelos engenheiros do Depto Técnico, da Usina, com a participação direta dos encarregados de laboratórios e executado pelo pessoal da Construção Civil. Os funcionários ficaram satisfeitos com a reforma. Antes da safra todos foram treinados para utilizar bem as instalações projetadas para atender as necessidades da Usina.

## FERTIRRIGAÇÃO COM MOTO BOMBAS

A distribuição de vinhaça nas áreas a serem irrigadas pelo sistema de aspersão será feita através de moto-bombas equipadas com aspiradores. Esse sistema possibilitará melhores condições de trabalho para as pessoas envolvidas na parte operacional. Além disso com a distribuição por aspersão é possível controlar melhor a dosagem de vinhaça aplicada na área, além de uma distribuição mais uniforme da mistura água mais vinhaça.

## CARREGAMENTO DE VINHAÇA III

Dando continuidade ao programa de maximização da utilização dos efluentes (resíduos) industriais para a fertirrigação das lavouras, está em fase de implantação o carregamento de vinhaça III, localizada na fazenda Sapé, do outro lado do rio Pardo, em relação a Usina da Pedra. Para a passagem do rio foi projetada uma ponte pênsil. Isto quer dizer que a adutora será suportada por cabos de aço com um vão livre de 135 metros.

O carregamento terá uma vazão de 200 m<sup>3</sup>/hora e está localizado a 4000m da Usina. Devido a sua proximidade de centro de distribuição, poderemos, este ano, fertirrigar uma área maior, propiciando uma produtividade de garantida, com ciclos de lavouras mais longos e substituindo os adubos e fertilizantes. Outra vantagem é a economia de óleo diesel no transporte destes efluentes industriais tanto rodoviário como fluvial. (balsa).

# Na "DB" também começou a safra

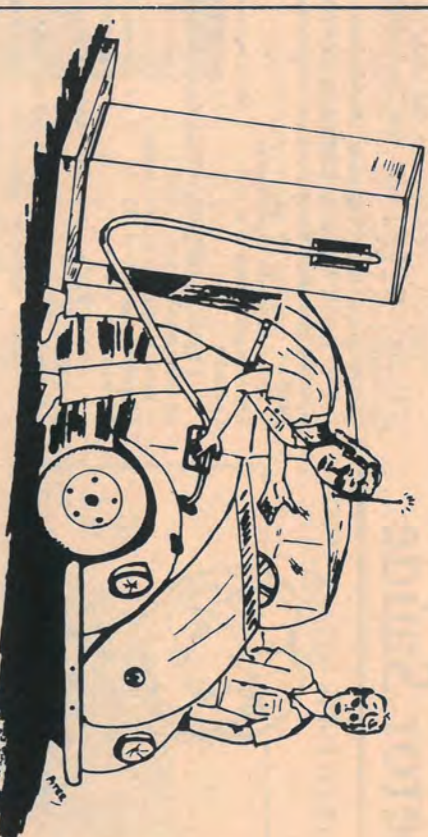
Com uma perspectiva bem otimista a Destilaria Batatais iniciou a safra em 22 de abril. O término está previsto para novembro quando deverá alcançar nove milhões de litros de álcool processados com 11,5 mil toneladas/cana.

Se no ano passado a D.B. funcionou praticamente em caráter experimental, durante 49 dias, neste ano ela operará com todo o seu potencial devendo por esses dias, alcançar as 600 toneladas/dia, número que vem sendo perseguido desde o início, e que por razões técnicas ainda não foi atingido.

É que a Destilaria é uma obra pioneira, projetada com equipamentos modernos, com tecnologia avançada e, por conta disso, ainda precisam ser feitos alguns ajustes pelo fabricante, a Zanini, São dificuldades que gradativamente vão sendo superadas com a boa vontade e guarrá dos funcionários da Usina e da própria Destilaria que estão seriamente empenhadas em viabilizar o projeto.

O otimismo justifica-se também pelos melhoramentos que já foram executados como: construção de mais um tanque de álcool de 3.000 m<sup>3</sup>; fechamento das dornas/volante para recuperar o álcool evaporado; cobertura do prédio da fermentação para proteção do pessoal desta área e dos equipamentos; tratamento de caldo com instalação de filtro rotativo a vácuo 7" x 16" e decantador de 100 m<sup>3</sup>; construção do prédio do escritório para o pessoal administrativo e da indústria anexo ao laboratório e obras de jardinagem ao redor de toda a área industrial. Estas obras deram um novo visual a Destilaria.

Além disso, à medida em que elas foram se concretizando, a mão de obra foi sendo preparada. Apesar das dificuldades normais para formar um quadro



O PREÇO ESTÁ CONGELADO, MAS O CONSUMO CONTINUA AUMENTANDO.  
VAMOS ECONOMIZAR.  
E.P.A.D. - CARPA.

pessoal técnico, numa região que não tem tradição na produção de álcool, a D.B. conseguiu iniciar a safra com pessoal próprio, todos moradores de Batatais. Evidentemente, ainda foi necessária a presença de alguns técnicos da Usina para dar o treinamento ao pessoal envolvido no processo. Mas, conforme a técnica for sendo absorvida, esta presença tende a diminuir. A. D. B. terá autonomia e caminhará sozinha e, sem dúvida alguma será bem sucedida porque observase muita boa vontade e disposição nesta equipe de trabalho.

Paralelo a Destilaria, a Agro Pecuária Batatais continuará desenvolvendo suas atividades agro-pastoris, dedicando-se a criação de gado leiteiro que garante

a produção de mil litros diários de leite mais o gado de corte em regime de confinamento e o plantio de outras culturas principalmente grãos, feito em rotação com cana.

No aspecto social, ressaltamos que os funcionários da Destilaria e da Agropecuária, bem como seus dependentes, já estão integrados no Programa de Assistência Social e dispõem de assistência médica, odontológica e farmacêutica na cidade de Batatais.

"O Observador" cumprimenta a todos que direta ou indiretamente contribuíram para o sucesso do programa D. B.  
Boa safra a todos com as bênçãos de Deus.



## RECADASTRAMENTO ELEITORAL

### FUNCIONÁRIOS

O recadastramento eleitoral pode ser feito na Empresa. Para isso traga os seguintes documentos:

TÍTULO DE ELEITOR ( mesmo que seja de outra cidade).

CARTEIRA DE IDENTIDADE OU RESERVISTA.

Os funcionários da Usina devem entregar estes documentos na Portaria da Usina, para o JOSÉ CARLOS.

O recadastramento do pessoal da Carpa está sendo feito por seção. Informe-se com o seu chefe.

O prazo encerra-se dia 31 de maio. Não deixe para o último dia.

## NA II SEMANA DA HIGIENE BUCAL VOCÊ APRENDERÁ

### O QUE DEVE FAZER PARA TER UM SORRISO

### IGUAL AO DA MADAME BOÇA BOA.

### VÁ E LEVE TODA A FAMÍLIA

### DE 04 a 07 DE JUNHO - EM NOSSA SEDE.

# Conheça os benefícios que a empresa oferece a você e seus dep

## Setor Saúde



### ASSISTENCIA MÉDICA

#### SERRANA: CONSULTÓRIOS

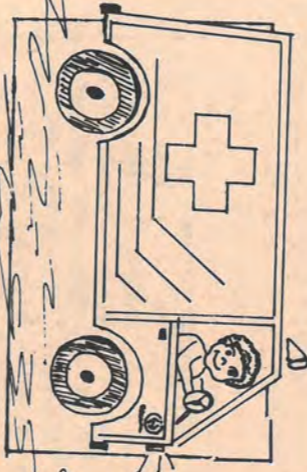
**AMBULATORIO MÉDICO:** Rua Rio Grande do Norte no. 36. Atendimento: de 2a. à 6a. feira das 07:00 às 21:00 horas - sábado das 8:00 às 11:00 horas.  
**MÉDICOS:** Drs. Laércio Mello Andrade Júnior, Nelson Cavalheiro Garavazzo, Aleyr Barhim Filho, João Carlos Camargo de Moraes, Akto Funayama, Ciro de Souza, Miriam B. M. Moreira de Souza.  
 - Consultas de urgência Santa Casa de Serrana.

**LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS (COM PEDIDO DO MÉDICO E CARTEIRINHA)**  
**LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS MARIA PELA BIAGI,** Rua Antônio Terceiro no. 67 (Santa Casa), Serrana.  
**LABORATÓRIO SERRA AZUL:** Rua Coronel Luiz Venâncio Martins no. 435, Serra Azul.  
**LABORATÓRIO BARACCHINI:** Rua Rui Barbosa no. 548, Ribeirão Preto.  
 - Participação do Funcionário nos Exames laboratoriais: 30 por cento.

### ASSISTÊNCIA MÉDICA REABILITACIONAL

**CAURU, ALTINÓPOLIS, JARDINÓPOLIS e SÃO SIMÃO, nos hospitais locais.**  
 - Participação dos funcionários nas consultas ambulatoriais: Cz\$ 10,00.

#### ATENDIMENTO HOSPITALAR



**SERRANA:** Hospital Santa Casa de Serrana, Rua João Antônio Terceiro no. 67.  
**ALTINÓPOLIS:** - Hospital São Paulo, Rua Paraná no. 168, Vila Maria.  
 - Hospital de Misericórdia de Altinópolis, Rua Coronel Joaquim Alberto no. 421.  
**CAURU:** Casa de Caridade São Vicente de Paula, Rua Dr. Milton Mourão de Mattos no. 460.  
**JARDINÓPOLIS:** Hospital de Jardínopolis, Praça Dr. Mário Lins no. 147.  
**São Simão:** Santa Casa de Misericórdia, Rua Bandeira Vilela no. 185.

**Participação do Funcionário:**  
 Ambulatório: 10 por cento  
 Exames Gerais: 30 por cento  
 Internações: 10 por cento

### CONVENIOS PARA ATENDIMENTO ESPECIALIZADO

Sempre com ENCAMINHAMENTO MÉDICO E CARTEIRINHA.

**SERRANA NEUROLOGIA:** Rua Sergipe no. 144  
 - Participação do Funcionário: 50 por cento  
**Eleitroncefalograma:** 30 por cento

**OFTALMOLOGIA:** Rua Sergipe no. 144.  
 - Participação do Funcionário: 50 por cento.

**ORTOPEDIA:** Hospital Santa Casa de Serrana, Rua Antônio Terceiro no. 67.  
 - Participação do Funcionário: 50 por cento.

**CLÍNICA GARAVAZZO:** Rua Nossa Senhora das Dores no. 766.  
 - Participação do Funcionário: 30 por cento  
 Cauterização: 30 por cento

### PARA USO DESTES BENEFÍCIOS APRESENTE A CARTEIRA DE IDENTIFICAÇÃO

#### RIBEIRÃO PRETO:

**CERENM - CENTRO DE REABILITAÇÃO NEURO-MUSCULAR:** Rua Bernardino de Campos no. 1125.  
 - Participação do Funcionário: 50 por cento.  
**CLÍNICA MÉDICA RIBEIRÃO PRETO:** (Cardiologia), Rua Bernardino de Campos no. 1408.  
 - Participação do Funcionário: Eletrocardiograma (E.C.G.): 30 por cento  
 Consulta: 50 por cento  
**CLÍNICA MÉDICA:** (Neurologia) Avenida Independência no. 1405)  
 - Participação do Funcionário: Eletroencefalograma (E.E.G.): 30 por cento  
**ORTOPEDIA:** Avenida Independência no. 1387.  
 - Participação do Funcionário: 50 por cento.  
 Outros serviços como Fonoaudiologia, Psicologia, etc, procure o Serviço Social.  
**UNIMED:** 50 com encaminhamento médico e autorização do Serviço Social.  
**Consultas:** 50 por cento  
**Exames Gerais:** 30 por cento  
**Internações:** 20 por cento

**FARMÁCIA POPULAR:** Rua Vicente de Paula Lima no. 732.  
**DROGARIA NOSSA SENHORA APARECIDA:** Rua Barão do Rio Branco no. 299.  
**FARMÁCIA KATIA:** Rua Vicente de Paula Lima no. 1030.  
**FARMÁCIA CENTRAL:** Rua Nossa Senhora das Dores no. 414.  
**FARMÁCIA SÃO JOSÉ:** Rua Vicente de Paula Lima, no. 1467.

**RIBEIRÃO PRETO:**  
**DROGACENTER:** Rua General Osório no. 351.  
**DROGALÉIA:** Rua General Câmara no. 1633.  
**DROGÃO BARÃO:** Rua Barão do Amazonas no. 1222.  
**DROGÃO CAMPOS ELISEOS:** Avenida Saúde no. 1094.  
**FARMODERM:** Rua Bernardino de Campos no. 1053.

**ALTINÓPOLIS:**  
**FARMÁCIA MODELO:** Rua Coronel Honório Palma no. 795.  
**FARMÁCIA NOVA:** Praça Dr. Olavo Guimarães no. 271.  
**SERRA AZUL:**  
**FARMÁCIAS SÃO JOSÉ:** Praça Coronel Luiz Venâncio Martins no. 605.  
**SANTA CRUZ DA ESPERANÇA:**  
**POSTO DE MEDICAMENTOS NOSSA SENHORA DA ESPERANÇA:** Praça Julho Pestes no. 331.

**JARDINÓPOLIS:**  
**FARMÁCIA GLOBO:** Praça Nossa Senhora Aparecida no. 193.  
**CAURU:**  
**FARMÁCIA NOSSA SENHORA APARECIDA:** Rua Dona Maria Pires no. 656.  
**FARMÁCIA SANTA IZABEL:** Rua Coronel de Carvalho no. 1113.  
**SÃO SIMÃO:**  
**FARMÁCIA SANTA CLARA:** Rua Deodoro da Fonseca no. 1072.

#### ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO



**AUXILIO/ÓCULOS:** Você tem Cz\$ 200,00 de ajuda. A Empresa mantém convênios com duas óticas:

**A ESPECIALISTA:** Rua Visconde de Inhaúma no. 456; e Avenida Coronel Fernando Ferreira Leite no. 1450 (Shopping Center), Ribeirão Preto.  
**FOTÓPTICA LIDA:** Rua Tibiriça no. 566; e Avenida Coronel Fernando Ferreira Leite no. 1450 (Shopping Center), Ribeirão Preto.

Leve a receita Médica e a Carteirinha de Identificação e compre os óculos naquela que lhe oferecer o melhor preço.  
**APARELHOS EM GERAL:** (Cadeira de Rodas, etc), procure o Serviço Social.  
**AUXÍLIO DOLÊNÇA:** Para ferruculas com necessidade de afastamento médico superior a 30 dias, procurar o Serviço Social.

#### ATENDIMENTO FARMACEUTICO



A Empresa paga 50 por cento dos medicamentos adquiridos com a Receita Médica, e a Carteira de Identificação do paciente.  
 As farmácias conveniadas são:

**SERRANA:**  
**CONSULTÓRIO MÉDICO:** Medicamentos FURP e CEME.

### Setor Educacional

**SERRA AZUL:** Dr. Humberto Weffort, Rua Capitão Luiz do Carmo no. 80.  
 - Participação do Funcionário: 20 por cento.  
 (Para os serviços de profese é feito outro calculo).



Todos os programas desta área são gratuitos.

**FORNECIMENTO DE PARTE DO MATERIAL ESCOLAR:** Para funcionário e filhos de funcionários até 14 anos de idade. No início do ano letivo.  
**SALÁRIO EDUCAÇÃO:** Para filhos de funcionários em escola particular.  
**BOLSA DE ESTUDO:** Para cursos técnicos e superiores.

**HORTAS:**  
 - Comunitária Infantil: Fazendas DOMÉSTICA: Sementes e estercos gratuitos para funcionários casados.  
 - Serrana: Distribuição no D.P.S.  
 - Outros Cidades: Solícite aos chefes.

**CLUBE DE MÃES, MOÇAS E MENINAS:** Etnista bordado, corte e costura, crochê, pintura, cerâmica, etc. Para esposas, funcionárias e filhas de funcionários.



#### ESCOLA DE ARTES INDUSTRIAIS:

Cursos em Serrana, para filhos de funcionários de 9 a 16 anos.  
 - 1a. Fase: Cursos pré-profissionalizantes: marcenaria, carpintaria e cerâmica.  
 - 2a. Fase: Cursos profissionalizantes, mecânica de manutenção, desenho técnico, fundição, serralheria, soldagem, pintura a révolvêr, ajustagem, torneio mecânico.  
 Procure o Serviço Social para inscrição.

**JORNAL "O OBSERVADOR":** Distribuição mensal gratuita. (Você pode colaborar. Envie sua colaboração para o Serviço Social).

## Setor Recreativo

Locais para uso do funcionário e família:  
**Serrana:** Salão de jogos e quadra no D.P.S.  
**Fazenda:** Campo de futebol, quadras e bocha.

**EXCURSÕES DE FÉRIAS:** Geralmente no final do ano, a Empresa oferece, com subsídios a oportunidade para funcionários e famílias excursionarem.

**CINEMA NA CIDADE DE SERRANA:** Com apresentação da Carteirinha o funcionário paga 50 por cento do ingresso.

## Setor

**AUXÍLIO**  
 serviço p  
**FUN**  
 Bueno no. 7  
**FU**  
 José Bonifá  
**FUR**  
 de Setembro  
 Rosa do Vi  
 em São Sim  
 Leve a  
 lecidota).  
**Part**  
 cento.  
**SALÁ**  
 (que por le  
 Salário Fan  
 anos ou il  
**SEGU**  
 natural, tot  
 dez.

**AUXÍ**  
 cionários e  
 salário mí  
 Cartão no  
**SUCO**  
 de trabalh  
 Educacion  
**AGAS**  
 Poderão se  
 ca, no Serv  
 zenda da Pr  
**TRAN**  
 funcionário  
**CART**  
 túria para t  
**Como**  
 - Fun  
 Eteiv  
 Contr  
**zena.**  
 - Fun  
 da Usina  
 Em São  
 ras das 13f  
**D**  
 A Car  
 própria cidã  
 de agenc  
 forme-se.

**Nossos**  
 familiar  
 ram ar  
 de  
**Deus**  
 saúde

# ndentes

## r Diversos

O FUNERAL. Necessitando de-  
cure:

ZÁRIA NICÁCIO: Rua Amador  
i, Ribeirão Preto.  
ERÁRIA ALTIÑÓPOLIS: Rua  
no. 286, Altinópolis.  
RÁRIA SANTA ROSA. Rua 7  
no. 713. Fone: 654.1586. Santa  
hos: para funcionários residentes  
e Caguru.

arteira de Identificação do(a) fa-  
-pação do Funcionário: 50 por

O FAMILIA: Para o rurícola  
ão tem direito), a Empresa paga  
lia para os filhos menores de 14  
alidos, independente da idade.

O DE VIDA: Morte acidental ou  
ou parcial por acidente, invali-



O MATRIMONIAL. Para fun-  
13 anos de firma, no valor de 1  
no. Apresente a declaração do  
departamento Pessoal.

DE SOJA: Distribuído nos locais  
a participantes das Atividades

LHOS E BLUSAS DE CHUVA:  
adquiridos em determinada épo-  
Social, no Almoxtarifado da Fa-  
ra e Usina.

ORTE GRATUITO: a todos os  
transporte escolar.

RA DE IDENTIFICAÇÃO: gra-  
a a família.

rar:

onários da Carpa:  
no dia do pagamento  
idos: no pagamento da 2a. quin-

onários da Usina e Dependentes  
Carpa residentes em Serrana:  
ana: no D.P.S. todas as 2as. fei-  
as 16:00 horas.

ndentes de outras cidades:  
ra de Identificação será feita na  
. O aviso do dia é dado pelo che-  
lor no seu local de trabalho. In-

rgos aos funcionários,  
e aos amigos que fize-  
rsário no período de 15  
ril à 15 de maio e  
ençõe a todos e lhas de  
paz.

# CLUBE DE MÃES - 15 ANOS

O Clube de mães completa 15 anos, desde que foi fundado o primeiro, em 1971 e permanece fiel ao seu objetivo que busca a integração social das Mães, através do aprendizado de trabalhos manuais e orientação para problemas domésticos.

Atualmente funcionam seis clubes em Serrana e nas Fazendas da Pedra, Transwaal e Laranjeira. São 250 Mães que semanalmente frequentam o Clube. "O Observador" em suas edições mensais, até o final do ano, homenageará todos os Clubes, contando um pouco da história de cada um.



VILMA (assistente social), Esmeralda, Carminha (orientadora) Onofra, Sônia, Cida, Dona Manoela, Per, Cidinha e Nadir. Algumas mães se atrasaram e não saíram na foto.



Andréia, Sandra, Benedita, Dulce, Verônica, Eliana, Vera, Vilma, Maria. Nesse dia choveu muito e algumas mães faltaram.

## Fazenda da Pedra

O Clube de Mães da Fazenda da Pedra foi o primeiro a ser fundado. Tem portanto 15 anos. Hoje o Clube está com 14 mães. As reuniões são às quintas-feiras a tarde.

É um grupo muito unido. Dona Manoela Giolo é a mais antiga e também a mais assídua - dificilmente falta e não deixa de trazer o seu inseparável companheiro: o radinho para ouvir música e conferir o resultado do jogo do bicho.

Enquanto pintam e bordam a conversa rola animada. Tem sempre alguém com novidade e se não tem, Sônia e Maria Aparecida arranjaram qualquer coisa para alegrar as colegas, enquanto Nadir e Esmeralda trabalham quietas, só escutando.

Cidinha Capiteli é a mais jovem. Além de um gostoso creme clíniês que faz e as mães adoram, ela também faz previsões de casamento: com aliança e um copo ela prevê com quantos anos a pessoa vai se casar. Curioso e que já acertou algumas.

Honofra, Esmeralda, Cida, Andréia e Nadir estão sempre acompanhadas dos filhos. Enquanto

elas trabalham, as crianças ficam na quadra com a Lúcia, aux. de Serviço Social, que promove brincadeiras com os pequenos.

No bate-papos semanais, ultimamente um assunto aborrece as mães: é que os maridos deram para se reunir para jogar baralho e esticam até as três da madrugada. As mães aclamam que é muito tempo e reclamam.

Agora elas estão empenhadas na preparação da festa junina na Fazenda e prometem que será um "festão". É bom não duvidar porque quando essa turma promete, custuma cumprir. Parabéns, mães.

Recadinho do Clube.

Pensamento: "Quando pensamos em me esquecer, esqueça de pensar".

(Cida Andrez)

Advinhação: Dois burros estão subindo o morro. Quantos erros há nisso?

(Per e Jaqueline)

Aravava e anubord' ununuen' d'ser

## Fazenda Transwaal

Este é o Clube de Mães da Fazenda Transwaal. Ele começou a funcionar em junho/71. É o segundo mais antigo - o primeiro é o da Fazenda da Pedra.

Atualmente está formado por 17 senhoras. As reuniões são as sextas-feiras à tarde e, neste ano, as mães combinaram entre si e prepararam um prato que é saboreado no final de uma ou outra reunião. É uma forma de esticar um pouco mais o bate-papo e estreitar os laços de amizade.

Neste Clube tem cinco mães que começaram a participar das atividades do Serviço Social quando eram pequenas e vinham no Clubinho. Depois o Clube de Mães e agora casadas, a maioria com filhos, estão no Clube de Mães. São elas: Leonilda F. Barbosa, Vilma B. Fugliacci, Eliana S. Simões, Vera Lúcia B. Oliveira (a mais jovem, 16 anos e futura mãe) e Joanie S. Oliveira Miranda. Joanie mora na Fazenda, mas trabalha em Serrana e para não perder as reuniões, está frequentando o Clu-

be de Serrana, já que não chegaria em tempo para a reunião na Fazenda.

As reuniões são muito animadas. Todas se dedicam a aprender algum trabalho e os resultados vão aparecendo. Dona Dulce Simões, por exemplo, queria muito aprender pintura à mão livre e seu primeiro trabalho numa camiseta ficou muito bom e ela ficou radiante. Aprender pintura foi uma grande conquista para ela.

Enquanto isso, Zulmira Marcolino e Silvia Oliveira estão lutando com o crochê e prometem não desanimar. Aliás, desânimo não existe por lá. O ambiente é sempre de muita alegria, mesmo porque Zulmira, a mais antiga do Clube, e a própria Silvia não deixam espaço para tristeza. As mães estão sempre muito animadas e mesmo as mais quietinhas, não escondem o prazer de participar. É isto, evidentemente, que garante o alto astral das reuniões. Parabéns, mães.



Vandir B. dos Santos, (servente) Garavazzo (pedreiro) Antonio Sidnei França (carpinteiro) Luiz Gabriel C. Elias, (operador de muncck) Jair Lucas (pintor) Luiz Paulo Martins ( mestre de obras) e Gilberto Ap. Barreiro ( pintor).



## UM PRESENTE PARA A MAMÃE

As crianças dos Clubes de Meninas trabalharam três reuniões para concecioniar o presente para o dia das mães: um arranjo de flores que exigiu habilidade para recorrer a palha, pintar e montar as flores.

Cada criança escreveu uma men-

sagem no cartão. O presente deveria ser entregue no domingo, dia 11. Algumas entregaram antes. A garotinha SILVIA foi bem original: colocou o presente embaixo da cama e convidou a mãe, MARIA AP. FIGUEIREDO, a procurá-lo.

Parabéns a todas as mães. Que vocês tenham muitas alegrias com os seus filhos.

## MAIS UMA CLÍNICA ODONTOLÓGICA

O pessoal da construção civil/Usina terminou a reforma desta casa onde funcionarão os três novos consultórios dentários. Resta a instalação e teste dos

# Coisas nossas... só nossas

Os lances pitorescos e divertidos do mês.

**Olha aí, pessoal! Começou mais uma safra. Não nos descuidemos da Segurança no campo ou na indústria. Todo cuidado é pouco.** Lembra-se "Cochilou, cacimbo cai"?

E para começar aqui vão três receitas infantis de alto gabarito. Vejamos:

**ANTONIO ELVIO UZUELLI** (Alrox./Usina) recomenda banana madura amassada com farelo.

**CARLOS MARTIN** (Manutenção/Usina) é mais enojado: mistura farinha de trigo com leite moça.

**AGENOR BRANCO**, (Geração de Energias/Usina) mistura KSuco sabor morango com queijo ralado e amassa bem até dar o ponto. Na falta de KSuco, usa caldo de tangerina. Ele garante que a pescaria fica animada, porque se não pegar peixe, o pescador se distrai comendo a massa.

**ARLINDO PERREIRA DOS SANTOS**, Veludo (Oficina Isolamento Técnico/Usina) passou apertado. Ele desmontou o fogão a gás e não conseguia montá-lo. Quando **VANDA**, sua esposa, apertou, Veludo não teve saída: precisou arranjar um catálogo para encenar as peças.

O Casamento do Galante movimentou o Transporte. Ele estava tão atobado naquela semana que até ganhou uns cabelos brancos. E isso aí! A turma achou que ele estava brincando e a coisa era séria mesmo. Parabéns, Galante.

**Alfás**, a despedida de solteiro dele foi agredidíssima. Certamente não deve ter falado uma boa galinhada (e de galinha caipira, né Galante).

A festa estava ótima e já era noite quando o **EGON** (Departamento técnico/Usina) e **CARLAO MARTINI**, encarregado de conservação de máquinas e equipamentos, voltaram e se perderam no Carnaval. Que vexame. Pior é que o **EGON** não havia bebido nada (Alfás, ele nem gosta de chop, né **EGON**)? As mãos línguas é que dizem o contrário e naquele dia, só o **CARLAO** se excedeu. Assim mesmo, só um pouquinho.

O caixa do Banco levou aquele susto quando pegou o cheque do **HEITOR FLORENCIO DA SILVA**, (Construção Civil/Usina). Ele fez o cheque de um milhão de cruzados e pediu ao colega **ABILDO PEREIRA CARVALHO**, (Usina), para descontar. Tá com a grana, hein Heitor.

Enquanto isso, o **OSMANI FERREIRA DO NASCIMENTO**, (Soldador/Usina) ao invés de escrever oitenta cruzados, colocou oitenta quadrados. Parece que o moço trocou mesmo as bolas. Outro dia, ao inves de dizer que havia ido na procriação, disse que fora na exposição.

Que nos desculpe o **SILVIO**, da Seção Pessoal/Usina, mas neste mês ele aprontou tantas que não dá para abatair, mesmo porque a imprensa tem compromisso com a verdade. Vejam só: primeiro ele arrancou uma arvore de frente o bar do pai do **PAULINHO VENANCIO**, (Bica) caixa/Carpa. Foi aquele vexame. Depois deu carona para a namorada e o carro começou a falhar. Parou, veio mecânico e constatou: tanque vazio. Deve ser a falta de prática. Com o tempo ele aprende que de vem em quando precisa abastecer o carro. Isto sem contar que ele também se perdeu no canal da Jaqueira. Ou será que era golpe? E tem mais, pessoal. Ele está criando um ratinho que come um quilo e meio de milho por noite. Olha aí **SILVIO**, melhor criar galinhas: converse com o Galante. Ele entende disso e pode lhe dar umas dicas.

E jurizo, hein garoto! Tu tá muito arteiro.

**LUIZ FELICIO** (Fabricação/Usina) comprou uma botina nova, chegou em casa, botou um short, calçou o pisante novo e saiu pra rua. Disse que ia laccar a botina.

**DÉCIO NOGUEIRA**, motorista, chegou em casa preocupado e disse a mulher para não usar baton e explicitou: "É que tem um tal de boca boca por aí". Calma Décio. Boca boca é o nome do baton.

Outra confusão: o **LUIZ BOTARRO** (motorista) foi na sala de Segurança pegar três extintores para levar para a Carpa. Chegou e pediu três refletores. Foi aquele sufoco para o **CLAUDIO QUEIROZ** entender o que o moço queria.

Por falar em extintor tem uma do **GILSON MONTANARI** (Recepção depósito cana/Usina) Ele pediu para levar o caminhão-bombete até o pátio de cana para lavar o local. Quando lhe perguntaram se era para ligar a moto-bomba, ele respondeu: "não e preciso. A água sai por gravidez". Não seria por gravidade **GILSON**?

**CARLINHOS RIBEIRO**, (Partinônio/Carpa) vai se casar (22 de maio) mas nem por isso está apertado de grana. Ele está muito interessado na "Chácara" do **ELIER E. SILVA**, (Seção Pessoal/Carpa) que mede 9 por 12 metros por C\$ 100.000,00 (cem mil cruzados) **ELIER** acha que vale mais: afinal tem lá uma plantação de gilo, quibão, chuchu, etc. **CARLINHOS** gostou tanto que vai pagar a vista.

**NEY MARTINS DO BEM** (almox./Usina) foi tomar café e conseguiu quebrar três copos. Era segunda-feira. Nem precisa explicar mais nada, já entenderam, não é?

Porque será que o **CELSO JERONIMO** (Soldador/Usina) estava andando de quatro, perto da Copercana? Claudio Hayashi (mecnada) sabe da história. Conta aí. Japão: o Celso estava rezando?

**GERALDO PAULO A. SANTOS**, (Usina) de bicicleta, e **APARECIDO DONIZETE DA SILVA** (Cadeleiras), a pé, apostaram corrida da Usina até Serrana. Aparecido ganhou. Tá ruim de pedal, hein, Geraldo?

**CICERO GOMES DA SILVA** (soldador/Usina), foi colocar colírio nos olhos, tirou o óculos meteu o remédio no nariz. Errou o buraco, moço.

**AUGUSTO DONIZETE DE FREITAS** (manutenção/Usina) pediu o carro emprestado para o **RUI MOREIRA DA SILVA**, (torneiro mecânico/Usina) para ir em Serrana. Lá, abasteceu o carro e não entendeu porque o mesmo começou a falhar. Conclusão: o Zeti botou gasolina e o carro era a álcool.

**JOAO FRANCISCO SINASTRO**, (Xixil) da Usina foi pescar à noite. Quando o Zeti disse que ia pegar o ciftim, Xixil quis saber se surubim era muito grande. Não confundiu ciftim com surubim, moço.



Estas são as assistentes sociais da Usina e Carpa: SÔNIA MARIA S. BOXA, ANA MARIA DE CARVALHO, IRANILCE MONTANARI URENHA, SUELI A. A. GARNIER

e VILMA APARECIDA GONÇALVES. Nosso abraço a elas pelo seu dia 15 de maio - Que vocês tenham bastante alegria no desempenho de suas funções. Parabéns!

E ainda o Xixil: ele pediu uma requisição de cerca Gran Prix para polir o mancal. Chit, Xixil. Tá maos. Grand Prix é para carro, rapaz.

**APARECIDO DE PAUA BATISTA**, (torquim, Carpa), ficou duas horas pelejando para fazer a barba. Quando viu que o serviço não estava rendendo, conferiu e percebeu que o aparelho estava sem glicete. Assim não dá, né colega.

**JOAO MECILIA** (almox./Usina) garante que o seu passaro preto tem 30 anos de idade e que as penas do polbrezinho já começaram a branquear. Falta providenciar bengalhinha para o bichinho.

É, **JONAS** (Segurança Patrim/Usina): Vamos deixar por menos? Esse revólver de 800 kg está muito pesado. Imagine o peso da balhinha dele. Será que você não se enganou?

**Antonio J. DOS REIS**, Toninho (torneiro mecânico/Usina) levou aquele susto. Na terça-feira engoliu um pivô (dente) de outro. Felizmente, na quinta-feira, na hora do almoço, o encontrou. Onde? Ora, mas que curiosidade, gente!

O pessoal do ônibus do escritório está achando que o **PAULO CESAR DO ROSARIO** (C.P.D.) estava com um probleminha de bevinça. O que era **PAULINHO**? Ou foi água de chuva?

Nossa simpática telefonista **DIRCE** levou o relógio no conserto dizendo que ele não trabalhou mais depois que caiu na água. Que nada: era falta de corda mesmo. Que é isso, **DIRCINHA**?

O vizinho estranhou quando **SILVANA TAVARES**, (Secretaria/Usina), ao passar por ele, ao inves de cumprimentá-lo disse - lhe "Alô". Só faltou levar a mão ao ouvido como quem atende ao telefone. **SILVANINHA** te cuida moça. Tu tá muito novinha pra isso, garota



Filmagem da distribuição do leite na destilaria e na casa de SÔNIA MANZANO (Pedra), uma das mães que aproveitou o resíduo de soja para enriquecer a alimentação da família.



## Usina presente na Fenalcool

Os visitantes da Fenalcool, Feira Nacional de Açúcar e Alcool, em Ribeirão Preto, de 06 a 10 de maio, conheceram no stand da Empresa Vanguarda Mecânica, todas as etapas da produção e distribuição do suco de soja na Usina da Pedra.

Nossa segunda vaca mecânica, já instalada e produzindo o suco foi adquirida dessa firma. Eles acompanharam toda montagem da máquina e conheceram o esquema de distribuição do suco para os 3.500 funcionários da Usina

e Carpa e para os familiares que participam das atividades do Serviço Social.

Conheceram e gostaram. Gostaram tanto que solicitaram autorização para filmar a sequência do processo de fabricação e distribuição do suco nos vários setores da Empresa bem como o aproveitamento do resíduo de soja pelas famílias.

Aldo José J. Penone, químico Coordenador Divisão Tecnologia, disse que a Pedra foi a primeira Usina a adquirir uma vaca mecânica Vanguarda e a

única que há seis anos distribui suco para seus funcionários. Ele acredita que esse exemplo poderá ser seguido por outras Usinas.

As assistências sociais Sueli A. Garnier e Vilma A. Gonçalves acompanharam os trabalhos de filmagem no dia 29 de abril. Muitos funcionários participaram e ficaram curiosos para saber em qual programa de televisão iriam aparecer.

AS FERRAMENTAS SERÃO SEGURAS SE VOCÊ SOUBER USÁ-LAS (Esta Campanha vai dar Certo) Cipa/Usina

### RECADINHO

O Grupo Comunitário de Assistência, do qual fazem parte alguns jovens funcionários da Usina e Carpa, convida a todos para a peça teatral

"Palhaço Baratinado" a ser apresentada no Clube Recreativo Serrana, no dia 24 de maio às 20 horas. A renda será em benefício do Natal das famílias carentes. Colaborem. Esse grupo é sério e merecer nosso apoio.

# Chorinho novo

A família de alguns funcionários aumentou. É o "chorinho Novo" das crianças nascidas recentemente trazendo alegria aos lares de gente nossa. Parabéns a todos e boas vindas aos bebês. Deus os abençoe e que cresçam saudáveis e felizes na companhia dos pais, familiares e amigos.

## CARPA

Dia 07 de abril nasceu Vinicius, filho de Nadir de Souza de Lima, telefonista/Usina e José Carmo de Lima, motorista, que já tinham um casal de filhos.

Érica Cristina chegou dia 08 de abril. É a primeira menina do casal Maria de Fátima e João Batista Máximo da turma 21. Eles tinham três meninos.

Dia 09 de abril nasceu Marcelo, primeiro filho de Ângela Maria e Maurício Caressato, aux. de lubrificação.

Fábio chegou dia 11 e também é lo, filho de Elza Aparecida e Ilamar Flávio da Silva, ajudante de caminhão.

Dia 27 nasceu Aline Regina, filha de Leila de Fátima e Manoel Marcelino de O. Filho da turma 19, que já tinham um filho.

Ainda no dia 27, nasceu Leandro, primeiro filho de Fátima e Donizete Mendes dos Reis.

## USINA

Dia 01 de abril chegou Leidiane, terceira filha de Ivette de Vieira da Silva, e José Maximino da Silva, aux. de fermentação.

## CASAMENTOS

Saúde, paz, alegria e prosperidade de aos funcionários da Usina e Carpa que se casaram recentemente.

## CARPA A

Eliana F. de Lima e Sérgio Ramalho de Oliveira, mecânico, casaram-se dia 05 de abril.

Dia 12 de abril, casaram-se Marlene Ramos e Luiz Eduardo Camillo tratorista.

## USINA

Elieti de Bem e José Márcio Cavalleire, gerente Departamento de Processamento de Dados, casaram-se dia 08 de abril.

Dia 28 foi a vez de Maria Anita Paula dos Santos e Luiz Antonio dos Santos, operador de caminhão Brooks.

## ATENÇÃO

Ao fazer suas compras use a Tabela de Preços. Ela deve ser obedecida pelos comerciantes. Você é o fiscal. Ao comprar produtos que não estão tabelados, procure o melhor preço da prateleira que deve obrigatoriamente, estar congelado. Há diferença de preço entre um armazém e outro. Não tenha preguiça de andar ou vergonha de procurar o mais barato. Você estará economizando alguns cruzados. Lembrem-se: O seu preço da congelado.



Campeão: S.E. Transwaal - de pé: Bica, Cosela, Heli, João, Jair, Dingo, Pantera, Euripedes e o Técnico Nelson. Agachados: Osvaldo ( massagista), Marçal Zaga, Nene, Ze Mário, Boza e Dirinho.

## TRANSWAAL - HEXA - campeão

Havia grande expectativa na final do Campeonato da Cidade. As duas finalistas, Transwaal e Santa Mariana vinham de excelentes campanhas e tudo indicava que o título seria disputado palmo a palmo.

Transwaal, um time experiente, penta-campeão desse torneio estava tranquilo. Diretoria, jogadores e torcida apostavam na vitória.

Do outro lado do Rio Pardo, na Fazenda Santa Mariana, a confiança não era menor. Afinal o time havia feito uma campanha brilhante, estava bem re-



Vice-campeão: Santa Mariana F.C. - de pé: João Carlos, Carlos, Taza, Adilson, Nino, Erico, João Carlos e Tadeu. Agachados: Delei Joaquim, Caratau, Arquimedes, Jacaré, Jair e Chilia.

o estádio para comemorar a vitória. A euforia tomou conta de todos atletas, dirigentes e torcedores. Transwaal, hexa-campeão, levava mais um caneco.

Ao Santa Mariana, vice-campeão por duas vezes, restava a certeza de que fora um adversário duro até os instantes finais do jogo e a experiência acumulada no campeonato, certamente lhe será útil em torneios futuros.

Parabéns, Transwaal!  
Parabéns, Santa Mariana!

# A.A.P. sob nova direção

CLAUDIO MESSIAS aux. almoxarifeado, é o novo técnico da A.A.P. Ele está muito otimista e acredita que "ainda este ano, se tudo correr bem, a A.A.P. será um grande time". Para isso, CLAUDIO terá a colaboração de HELIO AP. DE SOUZA CARVALHO, Hélio-motorista/Carpa e juntos prometem trabalhar no sentido de fortalecer a equipe. Algumas medidas disciplinares terão que ser tomadas, principalmente a punição ou até mesmo coorte de jogadores que faltam muito, prejudicando a escalção do time.

Para reforço foram convidados novos atletas. São eles EDIVALDO L. DE OLIVEIRA (Deca) motorista e WALTER DE SOUZA (Trico) tratorista.

A torcida não comparece ao estádio, mas CLAUDIO acha que as coisas podem mudar. "Assim que o time estiver bem engrenado, os atletas entrosados, os bons resultados virão, as notícias boas vão correr e com isso, a torcida virá ao campo torcer por nós" disse confiante.

CLAUDIO não pretende deixar o Juvenil A.A.P. que joga aos domingos, pelas mãos. (Os jogos da A.A.P. são a tarde). "Pretendo dirigir os dois quadros. Vai ser difícil, mas, se não der certo, vou trocar ideias e achar uma solução".

Nosso abraço ao CLAUDIO e ao HELIO. Esperamos que a dedicação e o entusiasmo de vocês recuperem o prestígio da A.A.P. Parabéns a boa sorte.



Hélio e Cláudio - os novos dirigentes da A.A.P.

# Protetor para hortas e pomares

A Empresa de Pesquisa Agrícola e Extensão Rural do Mato Grosso do Sul está divulgando um método para espantar pássaros de hortas e pomares, adaptado de uma armadilha utilizada no Japão com a mesma finalidade.

O método consiste em colocar uma fita metálica (fita aluminizada, utilizada para embrulhar presentes ou em fantasias de carnaval) levemente torcida, sobre as árvores ou canteiros que se deseja proteger. Os reflexos produzidos pelo vento ao agitar a fita espantam os pássaros. (Tecnologias Adaptadas - Embra-ter)



Fig. A - Fita instalada sobre canteiro

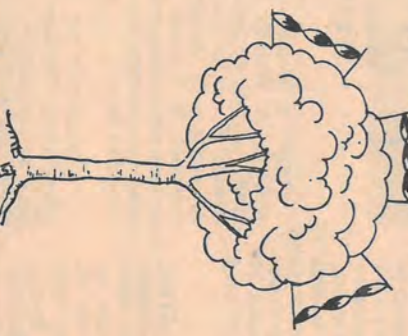


Fig. B - Fita instalada sobre frutíferas



O funcionário artilheiro do mês e ANTONIO FÁTIMA DA SILVA, aux. de escritório na Carpa. Cuca, coelho e cachorro, é centro-avante do Juvenil A.A.P., onde fez 5 gols. Parabéns!

## CARPA PREMIADA EM UBERABA

De 03 a 10 de maio, aconteceu em UBERABA, Minas Gerais, a 52.ª Exposição Nacional de Gado Zebu. A Carpa participou desta Exposição com seis animais da raça Nelore PO, nascidos por processo de inseminação artificial, na Fazenda Fazendinha. Todos os seis receberam prêmios, inclusive a bezerra Pamana da Fazendinha foi primeiro prêmio na sua categoria e reservada campeã Bezerra.

Os funcionários ALCEU MANÇO DA SILVA, Trator/gado e NELSON ARAUJO, motorista que acompanharam os animais ficaram contentes. Afinal numa exposição, é bom tratar de campeões. Além disso, os dois acabaram famosos na feira, porque a toda hora eram solicitados pelos visitantes que lhes pediam explicações ou queriam conhecer melhor os animais.

ANGELO RICARDO M. DEL PAPA, agrônomo/Carpa, disse que essa premiação foi muito importante e deixou o pessoal da pecuária satisfeito. "É que essa é a maior e melhor exposição de gado zebu do Brasil. Ganhar esses prêmios foi maravilha", disse Angelo.

Em consequência dessa premiação, na semana seguinte à Exposição, a Carpa recebeu muitas visitas de criadores de várias partes do Brasil.



## SAFRA 86/87

Nos dias que antecederam a safra, foram realizadas algumas reuniões com funcionários de vários setores da Carpa para divulgação do programa de safra, visando organizar e melhorar a qualidade dos trabalhos.

Na palestra de abertura, SÉRGIO L. SELEGATO, gerente divisão/agricola, falou à chefia fazendo uma esplanação geral da safra decorrendo sobre metas e estimativas de produção, características das frentes de corte, fentistas, queima e corte de cana manual e mecânico, carregamento, transporte, levantamento de pedras, desempenho/Oficina Mecânica, funções do Departamento de Controle de Dados e Planejamento, Vinhaça com caninha e ferrirrigação.

SERGIO solicitou ainda que todos se preocupem com a Segurança do trabalho e estejam atentos, fiscalizando realmente, para que todos os funcionários respeitem as normas de segurança e que transmitam essas orientações aos novos. "Precisamos diminuir o número de acidentes", insistiu.

No final GODOFREDO F. MACHADO lembrou que

"apesar de toda modernização dos equipamentos industriais, na terra e outras impurezas, na cana se constituem num verdadeiro trauma as Usinas". Isto porque as conse-

quências são realmente desastrosas sob três aspectos principais: o risco de acidentes, a poluição ambiental e o desgaste dos equipamentos.

"Neste programa de combate" as impurezas trazidas na cana, a Carpa tem prestado grande ajuda à Usina", afirmou Godó, ressaltando que "já na safra passada as coisas melhoraram bastante. Acredito que neste ano, será ainda melhor porque a tendência é nos aperfeiçoarmos sempre mais em nossas funções. Isto é importante para a Usina porque a cana limpa da Carpa será modelo para o fornecedor que desconhece principalmente, a questão da segurança dentro da Empresa e os riscos que

estas impurezas representam. Além disso, há que considerar também a perda financeira, porque a Usina é equipada para processar cana e não terra ou pedras".

GODOFREDO encorrou cumprimentando a todos pelo bom desempenho na safra passada e solicitou o mesmo entusiasmo pelo trabalho de trazer cana limpa, e principalmente, pediu que transmitissem essas recomendações aos novos que ainda não estão bem integrados ao programa. "Boa safra para todos e que Deus nos ajude" terminou.

( ) Este filme foi elaborado pelo Depto de Recursos Humanos/Usina. Os funcionários da Seção de Treinamento

rios da Seção de Treinamento

estes impurezas representam. Além disso, há que considerar também a perda financeira, porque a Usina é equipada para processar cana e não terra ou pedras".

GODOFREDO encorrou cumprimentando a todos pelo bom desempenho na safra passada e solicitou o mesmo entusiasmo pelo trabalho de trazer cana limpa, e principalmente, pediu que transmitissem essas recomendações aos novos que ainda não estão bem integrados ao programa. "Boa safra para todos e que Deus nos ajude" terminou.

Ainda nesta semana, GODOFREDO reuniu gerentes, supervisores e encarregados da Usina para informá-los das perspectivas e programadas safra 86/87 Godó iniciou elogiando o eficiente trabalho de manutenção e reparos da

entresafra, ressaltando a atuação de Compras, Manutenção e Administração da Usina que deram o respaldo necessário a todo o pessoal, contribuindo de forma eficiente para que tudo saísse conforme o planejado.

A Usina não tem ainda o número definido da produção de açúcar e álcool a serem alcançados nesta safra, mas Godó deixou claro que sejam quais forem, eles serão mais facilmente atingidos se o tripé: "Segurança no Trabalho, Combate ao Desperdício e Melhor qualidade de trabalho forem observados durante toda a safra sempre com muito empenho e entusiasmo" friso.



Misael, João Bosco e Valdir.

## Eficiência

O pessoal da Oficina Mecânica/Carpa teve bastante trabalho nesta entressafra. Além dos reparos de rotina nesta época, nos caminhões e máquinas colhedoras e carregadeiras, foi feita a reforma nas três máquinas Michigan em duas 966 C, máquinas de maior porte que trabalham no pátio de recebimento de cana da Usina, durante a safra.

Destaque-se neste empreendimento o desempenho do mecânico JOÃO BOSCO que vem sendo preparado há algum tempo com treinamento na Lion (Ribeirão Preto), auxiliado pelos companheiros, também mecânicos experientes, VALDIR ANDREZ e MISAEEL FERRERA.

Antes, a reforma destas máquinas era feita fora da Em-

presa, principalmente porque a Oficina não dispunha de espaço suficiente; com a construção do barracão, este problema foi resolvido e com o aumento do quadro de funcionários e a realização de cursos e treinamentos, a Oficina passou a ter condições de realizar a reforma que, basicamente consiste na revisão de alguns componentes como diferencial, sistema hidráulico, armação H, motor e sistema elétrico.

ARMANDO NICASTRO, gerente /Oficina, está otimista quanto aos resultados deste trabalho: "Depois da safra, faremos uma avaliação do desempenho das máquinas. Acredito que será muito bom e, no ano que vem, todas as reformas serão feitas aqui na Oficina", disse.



Estas são as duas equipes responsáveis pela queima de cana. Atrás: José Mário Soeira, ( Responsável) Adão Luiz Gomes, ( Motorista) José Benito da Silva, Claudio Nei dos Santos, Antonio Dias, José Roberto da Silva, José dos Reis Moraes, Antonio Carlos Donzete, Joel Flávio da Silva, Alton Ap. da Silva.

Agachados: Osvaldo Júlio de Mello ( Responsável) Valdemar H. Dias, José Luiz A. Souza, Claudinei Ramos, Roginaldo V. Santana, Vitor Vicente, Edvaldo Almeida Rodrigues, Genival Vieira Santos, José Luiz Amaral.



## "Todo mundo usando óculos"

Após a Semana de Prevenção de Acidentes do Trabalho ( SPAT ) o movimento na Sala de Segurança/Usina aumentou. E que os funcionários cientes dos perigos de trabalhar sem os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) ou com eles danificados, procuravam reatitados ou substituí-los deixando-os em condições de uso.

SEBASTIÃO DE OLIVEIRA, encarregado/ turno Destilataria, interrogado sobre o aproveitamento do pessoal da Destilataria, respondeu pronto: - "HÉLIO, foi uma beleza. Tá todo mundo usando os óculos".

Antes de iniciar a montagem dos funcionários contratados para a área industrial foram convocados para uma sessão de palestras com filmes e slides com o objetivo de informar sobre as normas internas, segurança do trabalho e benefícios sociais que a Empresa oferece.

A Seção de Treinamento reservou um dia para este

### INTEGRAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS

trabalho, chamado de "integração de Funcionários". O pessoal foi dividido em duas turnos, manhã e tarde. CESAR RASTELL falou sobre o regulamento da Empresa, esclarecendo cada uma das normas, enquanto HÉLIO NETO, através de slides deu uma aula de segurança no trabalho e SUELI A. CARNIER, enumerou todos os Benefícios do Serviço Social.

Realmante, HÉLIO NETO, super/Segurança/Usina estava certo ao afirmar que "prevaleceu o objetivo principal da SPAT que era exatamente a conscientização dos funcionários em todos os níveis". Apesar da dificuldade para se encontrar filmes específicos para cada setor, o esforço da procura foi compensado uma vez que os assuntos apresentados geraram discussões proveitosas e o que é mais importante: houve uma mudança de comportamento - o pessoal está pedindo e usando EPI.

Enfim, a SPAT revestiu-se da seriedade desejada. Sem alarde, no local e horário de serviço, com simplicidade, porém firmeza, foi possível convencer muitos funcionários, até os mais resistentes, da necessidade e importância do trabalho feito com segurança.

Evidentemente, a tarefa não terminou. Ao contrário. Iniciamos mais uma safra e precisamos da boa vontade de todos, no sentido de alertar esta gente que circula pela primeira vez na Usina, e desconhece os princípios de segurança. Orientar os novos e responsabilidade de todos.

Parabéns aos responsáveis pela realização da SPAT/86. Parabéns aos funcionários que participaram com seriedade!